

Confie em Cristo, não nos Sentimentos

Albert Mohler

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

As recentes² revelações da luta espiritual de Madre Teresa deveria relembrar a todos os cristãos que nossa fé está em Cristo – não em nossos sentimentos.

A revelação de antigas cartas secretas de Madre Teresa indica que ela era profundamente perturbada por dúvidas e um senso da ausência de Cristo. O fato é que muitos cristãos lutam com a dúvida. De fato, os crentes reflexivos são mais propensos a entender o que está em jogo, e assim, a sofrerem angústia e períodos de dúvida.

A dúvida pode ser saudável. Pode levar os crentes a um conhecimento mais profundo do que cremos, e a uma aceitação mais plena da verdade do Evangelho. Ela pode aprofundar nossa confiança em Deus e amadurecer nossa fé. Ao mesmo tempo, a dúvida pode ser uma forma de pecado... uma recusa de confiar em Deus e nas suas promessas.

Isso pode também ser a raiz de depressão, especialmente depressão espiritual. Eu não presumiria ler o coração ou alma de Madre Teresa, mas posso refletir sobre as questões levantadas por sua experiência.

O Evangelho cristão são as boas novas que Deus salva pecadores por meio da expiação realizada por Jesus Cristo – sua cruz e ressurreição. A salvação chega àqueles que crêem em Cristo – é pela graça que somos salvos, mediante a fé.

Mas a fé que salva não é fé *na fé* nem fé em nossa capacidade de manter a fé, mas fé *em Cristo*. Nossa confiança está em Cristo, não em nós mesmos.

Há um doce e genuíno aspecto emocional na fé cristã, e Deus nos fez criaturas emotivas e sentimentais. Mas não podemos confiar em nossos sentimentos. Nossa fé não está ancorada em nossos sentimentos, mas nos fatos do Evangelho.

Como um cristão evangélico, devo preocupar-me que parte da luta de Madre Teresa era que ela não se considerava digna da salvação. E certamente não era. Nem eu sou! Nenhum pecador é. A essência do Evangelho é que ninguém é digno da salvação. Isso é o que faz a salvação ser totalmente pela graça. Como o apóstolo Paulo nos ensinou, a maravilha da graça de Deus é que enquanto éramos pecadores, Cristo morreu por nós.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em fevereiro/2008.

² O autor escreveu o presente artigo em setembro/2007.

Nossa confiança está em Cristo, não em nós mesmos. Somos fracos; Ele é forte. Hesitamos; Ele é constante. Não podemos confiar em nossos sentimentos, nem em nosso estado emocional. Nós confiamos em Cristo. Aqueles que chegam a Cristo pela fé não são guardados pela sua fé, mas pela fidelidade de Cristo.

Não tenho capacidade de ler o coração de Madre Teresa, mas sinceramente espero que sua fé estivesse em Cristo, e não em sua própria fidelidade.

Fonte: <http://newsweek.washingtonpost.com/onfaith/>